

CARTA AOS ARTISTAS DO BRASIL

“O Magnificat, de Santa Cecília!”.

A paz de Jesus, meus irmãos!

Como sabem, esse é o mês especial da nossa Mobilização Nacional de Oração pelo Ministério de Música e Artes. O fato de todos os dias 22 de cada Mês, ser o dia escolhido para a mobilização, é exatamente por que 22 de Novembro é o dia de Santa Cecília, padroeira dos músicos.

O Magnificat de Santa Cecília

“A história de Santa Cecília é tão forte que se entende o motivo da Igreja a eleger como padroeira dos músicos. É a Igreja nos apontando essa santa e nos dizendo: Ministério de Música e Artes, sigam o exemplo de Cecília.

Se consagrou a Deus e tomou a firme decisão de ter Jesus como seu único esposo. Mas seus pais a prometeu em casamento à um homem chamado Valeriano, que era da nobreza romana. Mas, Cecília se encorajou e falou a Valeriano de seu voto de castidade e que era totalmente consagrada a Jesus. Conforme foi falando e explicando, suas palavras eram tão cheias de verdade evangélica que Valeriano se converte ao Cristianismo, logo depois seu irmão Tibúrcio ao saber da história também se torna cristão.

O prefeito de Roma, enfurecido, decretou a pena de morte para os dois irmãos, que morreram decapitados sem negarem a fé cristã. Cecília foi levada a tentativas de mortes mas frustradas por que Deus realizava milagres diante de todos, até que o Prefeito ordena que os soldados arranquem sua cabeça com três golpes de machado em seu pescoço. O algoz obedeceu, mas não conseguiu, coisa que ele estava acostumado a fazer com apenas uma machadada. Santa Cecília permaneceu viva ainda por 3 dias, conversando e dando conselhos a todos que corriam para vê-la e rezar por ela. Antes de sua morte, em seus últimos momentos neste mundo, sentindo que sua missão estava cumprida mesmo ela sendo ainda tão jovem, Cecília conseguiu cantar louvando a Deus, cantando as maravilhas de Deus.”

Enquanto leio essa história fico me perguntando, o que fez essa mulher ser tão decidida por Jesus? Seu amor por Cristo é tão grande, e a força de suas palavras são tão potentes que convence até mesmo o marido que se converte e se torna casto, e logo dá a vida por Jesus.

Em seu martírio tão duro, com a cabeça pendurada, ela encontra forças para glorificar a Deus cantando. Ela não desfalece, seu corpo pode estar desconjuntado, mas seu interior se renova (2Cor4,16) a cada nota cantada, suas cordas vocais vibram e ao mesmo tempo são lavadas pelo sangue do martírio. A nossa padroeira da testemunho de sua fé, vive o extraordinário e canta adorando a Deus até o fim de sua vida.

Nesse mês tão especial para nós, onde convocamos os artistas da RCC para a mobilização de oração pelo nosso ministério, o que pediremos a Deus? Se estamos celebrando o dia de nossa padroeira, o que pediremos, senão a mesma força, a mesma graça, a mesma fé, a mesma coragem e o mesmo amor que Santa Cecília teve. Que haja constrangimento à quem pedir menos que isso. Sinto que Deus quer preparar um povo forte para esses dias maus. Deus quer que olhemos para Cecília e avaliemos com o que realmente estamos sendo incomodados.

Por esses anos viajando por todo o país, tenho visto tantas pessoas melindrosas, onde coisas tão pequenas são o suficientes para que se magoem e criam barreiras em relacionamentos. Outros que são contrariados por suas lideranças, (que por vezes podem até mesmo estarem erradas) e por isso veem nisso um motivo para desanimar. Eu ouço reclamações de irmãos que reclamam por não terem oportunidades para tocar em algum "evento grande", e criam intrigas e climas ruins por esse motivo. Tantos outros que não suportam ser corrigidos ou ser exortados na frente de outros, alegando ser uma grande humilhação. Aqui eu teria outros exemplos, mas vocês podem partilhar o que vocês também veem.

Eu sinto Deus querendo nos forjar irmãos, assim como está escrito em Eclo 2,4-5: *"Aceita tudo que te acontecer. Na dor permanece firme, na humilhação tem paciência. Pois é pelo fogo que se experimentam o ouro e a prata, e os homens agradáveis a Deus, pelo cadinho da humilhação."* Quando lemos essa palavra e quando vemos nossa padroeira cantando após 3 golpes de machado em sua garganta, naturalmente nos perguntamos: O que me faria parar de cantar (dançar, interpretar, tocar...) para Deus?

Ao mesmo tempo, vejo também pessoas maduras, certas de seus chamados, e experimentadas no sofrimento. São realmente irmãos que são exemplos para nós, que mesmo com todo sofrimento não desfalecem, mesmo com muita perseguição, não são destruídos, mesmo no abandono não desanimam. Tantos irmãos que até mesmo na enfermidade nos ensinam e nos animam, pois entendem que a enfermidade não é motivo de parar.

*"Proclamai entre as nações: Declarai guerra! Chamai os valentes! Aproximem-se, subam todos os guerreiros! Os vossos arados, transformai-os em espadas, e as vossas foices, em lanças! **Mesmo o enfermo diga: "Eu sou guerreiro!"**"* (Joe 4,9-10)

No ano em que cantamos com Maria o Magnificat, estamos entendendo cada vez mais o que é verdadeiramente: *Minha alma glorifica ao Senhor, meu espírito exulta de alegria em Deus meu salvador(Lc1,46-47)*. Não há dúvida que Cecília canta o seu Magnificat na hora do seu martírio, pois o corpo desfalece, mas alma dela está inflamada de amor por Jesus. Pois o amor é mais forte que a morte, e o canto dessa santa, ressoa em nossos ouvidos até hoje, como que dizendo: *"adorem, amem, se deem por inteiro a Jesus, o belíssimo esposo que se deu todo por vocês."*

A você que lê essa carta, e pode estar cansado, desanimado ou querendo desistir de tudo, eu oro por você irmão e irmã, para que vossa fé não desfaleça, oro ao Espírito, para que te visite nesse momento e inflame teu coração de amor por Jesus. Toda frieza, insensibilidade, aridez sejam agora convertidos em fervor, coração aberto e sedento por Deus. Não parem, não desanimem, não desistam!

E a você que persevera, siga firme na busca da santidade, que seu amor a Jesus cresça a cada dia. Estenda tua mão àquele que está fraco, e juntos levantem-se para formar um grande exército de guerreiros adoradores.

Virgem Mãe do Céu, eu vos peço, rogai por nós, artistas da Renovação Carismática, e por todos os músicos Católicos e Cristãos que a cada dia se entregam nesse serviço de evangelização. Mãe, peça ao Espírito Santo que nos dê coragem para testemunhar nossa fé e nosso amor a seu filho Jesus, assim como fez Santa Cecília. Amém!

Santa Cecília, rogai por nós!

Deus os abençoe!



Juninho Cassimiro

Juninho Cassimiro
Coordenador Nacional do Ministério de Música e Artes
Renovação Carismática Católica do Brasil - RCCBRASIL